

MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: MAGNESITA REFRAFATÁRIOS S.A.
- CNPJ/MF: 08.684.547/0001-65
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Eduardo Guardiano Leme Gotilla
- Atividades: (i) realização de pesquisa, lavra, beneficiamento, aproveitamento industrial e comercial de minérios, especialmente magnesita e associados, para fins de fabricação de materiais refratários; (ii) fabricação, reaproveitamento, reciclagem e comercialização de materiais refratários, isolantes, produtos eletrofundidos e cerâmicos; (iii) exploração, fabricação e comercialização dos derivados e associados de magnesita, inclusive magnesita calcinada na forma e/ou nomenclatura de óxido de magnésio destinada a utilização agropecuária como insumo, fertilizante, corretivo de solo ou como produto para nutrição animal, entre outras aplicações a segmentos industriais diversos; (iv) promoção e exploração da indústria e do comércio de minérios, bem como dos metais respectivos; (v) a construção e a exploração de estradas de ferro e de rodagem, terminais marítimos, empreender a construção de usinas para aproveitamento de energia elétrica e realizar serviços de arborização, florestamento e reflorestamento; (vi) a prestação de serviços nos diversos setores e atividades de engenharia em geral, inclusive nos relativos à aplicação e utilização de materiais refratários, montagem de conjuntos industriais, administração e execução de serviços e obras de construção civil, fabricação de estruturas metálicas, fabricação, reparação e manutenção de equipamentos mecânicos e outros produtos correlatos, além de setores contábeis e administrativos; (vii) a realização de operações de exportação e importação; e (viii) a representação comercial pertinente às suas atividades, bem como a participação em outras sociedades.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única

- Data de Emissão: 20/12/2013
- Data de Vencimento: 20/12/2018
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: MAGN11/ BRMAGGDBS006
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Emissora, notadamente para o refinanciamento de dívidas da Emissora e para o financiamento de seu capital de giro.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 30/04/2015, foi alterado o Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) caput do artigo 5º, de modo a refletir o atual número de ações que compõem o capital social da Companhia; (ii) artigo 12, referente à composição do Conselho de Administração; e (iii) artigo 27, alínea 'd', referente à parcela remanescente destinada à constituição da "Reserva para Efetivação de Novos Investimentos".

Em AGE, realizada em 14/12/2015, foi alterado o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir o cancelamento de ações emitidas.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 23.41-9-00 - Fabricação de produtos cerâmicos refratários;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,72 em 2014 para 0,56 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,23 em 2014 para 1,77 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,40 em 2014 para 1,12 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,43 em 2014 para 0,52 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 76% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 93% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 53% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 25% de 2014 para 2015, e uma variação positiva no índice de endividamento de 27% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO:** R\$ 10.000,0000
- **ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL:** não aplicável

- REMUNERAÇÃO: 112,00% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Juros:

22/06/2015 – R\$ 659,575500

21/12/2015 – R\$ 768,922599

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 40.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 40.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.
7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 5.20, alínea “(xxv)” da Escritura de Emissão.

| Memória de cálculo - Covenant Debêntures | |
|---|-------------------|
| Dívida Líquida/EBITDA | |
| (em R\$ Mil) | 31/12/2015 |
| Dívida Bruta | 2.863.405 |
| Bônus Perpétuos | 963.685 |
| Dívida bruta excluindo Bônus Perpétuos | 1.899.720 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 804.424 |
| Dívida Líquida | 1.095.296 |
| EBITDA | 484.595 |
| Exclusões/inclusões | 42.265 |
| 1. Plano de Opções de Ações | 3.300 |
| 2. Ajustes não recorrentes | 38.965 |
| Total de ajustes | 42.265 |
| EBITDA ajustado para Covenants | 526.860 |
| Dívida líquida/EBITDA | 2,08x |
| Covenant Dívida Líquida/EBITDA | ≤ 3,75x |

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Magnesita Refratários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) | 796.187 | 887.374 | 411.033 | 102.788 |
| Títulos e valores mobiliários | 8.238 | 26.100 | 8.238 | 26.100 |
| Contas a receber de clientes (Nota 9) | 626.210 | 515.554 | 440.023 | 482.511 |
| Estoques (Nota 10) | 920.435 | 948.377 | 326.899 | 318.461 |
| Tributos sobre o lucro a recuperar | 55.959 | 34.876 | 20.726 | 4.216 |
| Outros tributos a recuperar (Nota 11) | 49.898 | 96.242 | 16.673 | 50.390 |
| Créditos por venda de imóvel (Nota 13) | 994 | 2.687 | 994 | 2.687 |
| Outros | 44.528 | 45.352 | 20.948 | 23.877 |
| | 2.502.449 | 2.556.562 | 1.245.534 | 1.011.008 |
| Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 12.a e 12.c) | 23.461 | 32.795 | - | 485 |
| Outros tributos a recuperar (Nota 11) | 60.252 | 49.296 | 55.484 | 49.278 |
| Depósitos judiciais (Nota 22) | 15.293 | 16.126 | 14.688 | 15.007 |
| Crédito por venda de imóvel (Nota 13) | 6.422 | 6.410 | 6.422 | 6.410 |
| Créditos com controladas (Nota 14.c) | - | - | 966.852 | 58.052 |
| Investimentos (Nota 14) | 11.037 | 7.220 | 859.084 | 1.833.297 |
| Propriedades para investimento (Nota 15) | 37.869 | 60.833 | - | 60.833 |
| Imobilizado (Nota 16) | 1.597.117 | 1.310.611 | 393.749 | 714.613 |
| Intangível (Nota 17) | 2.256.940 | 2.568.292 | 1.085.054 | 1.084.807 |
| | 4.008.391 | 4.051.583 | 3.381.333 | 3.822.782 |
| Total do ativo | 6.510.840 | 6.608.145 | 4.626.867 | 4.833.790 |

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 529.309 | 419.216 | 231.129 | 167.983 |
| Passivos financeiros resultante de compras de matérias-primas (Nota 19) | 137.405 | 188.519 | 85.014 | 58.171 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 20) | 444.736 | 305.220 | 260.884 | 205.238 |
| Salários, provisões e contribuições sociais | 135.092 | 103.571 | 72.320 | 58.227 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 13.771 | 12.650 | - | - |
| Outros tributos a recolher (Nota 21) | 42.453 | 44.851 | 26.812 | 18.793 |
| Dividendos | 1.133 | 642 | 249 | 353 |
| Contas a pagar por aquisição de investimentos | 19.872 | 23.140 | 19.872 | 23.140 |
| Outras obrigações | 93.006 | 70.850 | 35.106 | 31.488 |
| | 1.416.777 | 1.146.859 | 731.386 | 563.391 |
| Não circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 20) | 2.418.668 | 2.203.939 | 1.544.430 | 1.286.849 |
| Provisão para demandas judiciais (Nota 22) | 45.691 | 39.326 | 41.300 | 38.542 |
| Obrigações pós-emprego (Nota 23) | 334.589 | 300.169 | 71.496 | 88.640 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12.c) | 380.929 | 8.339 | 371.937 | - |
| Outras obrigações | 40.727 | 16.836 | 16.344 | - |
| | 3.220.604 | 2.568.609 | 2.045.507 | 1.394.031 |
| Patrimônio líquido (Nota 24) | | | | |
| Capital social | 1.632.849 | 2.528.146 | 1.632.849 | 2.528.146 |
| Reservas de capital | 171.967 | 260.803 | 171.967 | 260.803 |
| Ações em tesouraria | (3.643) | (47.154) | (3.643) | (47.154) |
| Reservas de lucros | - | 23.199 | - | 23.199 |
| Prejuízos acumulados | (142.684) | - | (142.684) | - |
| Outros resultados abrangentes | 191.485 | 111.374 | 191.485 | 111.374 |
| Controladores | 1.849.974 | 2.876.368 | 1.849.974 | 2.876.368 |
| Participação de acionistas não controladores | 23.485 | 16.509 | - | - |
| | 1.873.459 | 2.892.877 | 1.849.974 | 2.876.368 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 6.510.840 | 6.808.145 | 4.626.867 | 4.833.790 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação em reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------|-------------|--------------|-----------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Receita líquida de vendas e serviços (Nota 32) | 3.380.772 | 2.872.042 | 1.535.848 | 1.383.546 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos (Nota 27) | (2.341.286) | (1.989.489) | (1.029.916) | (970.563) |
| Lucro bruto | 1.039.486 | 882.553 | 505.932 | 412.983 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Vendas (Nota 27) | (456.446) | (408.504) | (172.779) | (185.581) |
| Gerais e administrativas (Nota 27) | (274.023) | (228.968) | (139.959) | (129.996) |
| Opções de ações (Nota 28) | (3.300) | (6.140) | (3.300) | (6.140) |
| Resultado de equivalência patrimonial (Nota 14) | 434 | 1.125 | (612.983) | (23.017) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29) | (559.646) | (109.525) | (78.533) | (80.995) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | (253.495) | 130.541 | (501.622) | (12.728) |
| Resultado financeiro (Nota 30) | | | | |
| Receitas financeiras | 309.529 | 183.412 | 251.845 | 115.018 |
| Despesas financeiras | (807.421) | (448.046) | (576.016) | (224.917) |
| | (497.892) | (264.634) | (324.171) | (109.899) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (751.387) | (134.093) | (825.793) | (122.625) |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 12.b) | (309.060) | 37.077 | (235.490) | 26.816 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (1.060.447) | (97.016) | (1.061.283) | (95.809) |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | (1.061.283) | (95.809) | (1.061.283) | (95.809) |
| Participação de acionistas não controladores | 836 | (1.207) | - | - |
| | (1.060.447) | (97.016) | (1.061.283) | (95.809) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) | - | - | - | - |
| Lucro (prejuízo) básico por ação (Nota 31.a) | (3,87) | (0,34) | - | - |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação (Nota 31.b) | (3,87) | (0,34) | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Magnesita Refratários S.A.
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 09 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-MG

Tomás L. A. Menezes
Contador CRC-1MG090648/O-0

Luciana Ferreira Barbosa
Contadora CRC-1MG068775/O-9